

ESRP - 24/25 - #4

Loisas Vossas



"Na Onda de Camões" - OFA, 12.ºK

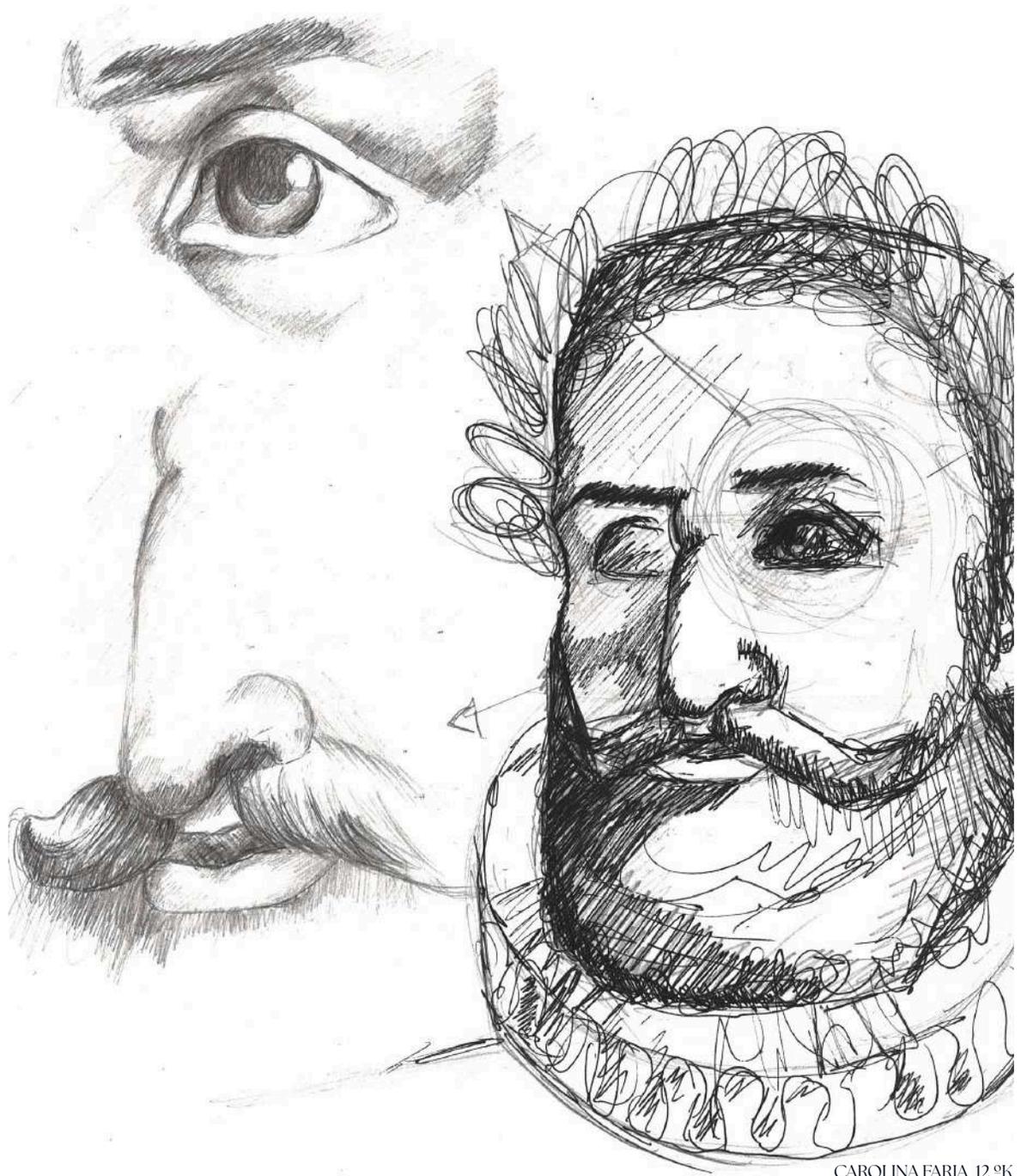
Entre versos e imagens, caminha esta edição,
Onde Camões encontra a cor da imaginação.

As palavras ganham vida com traços de alunos,
E fazem do nosso português um lugar de mundos.

Uma homenagem à língua, à arte e à expressão,
Aqui, vive a alma da criação.

GRUPO DE PORTUGUÊS

Reportório coletivo contendo
os nossos contos, fábulas,
ditos e muito mais...

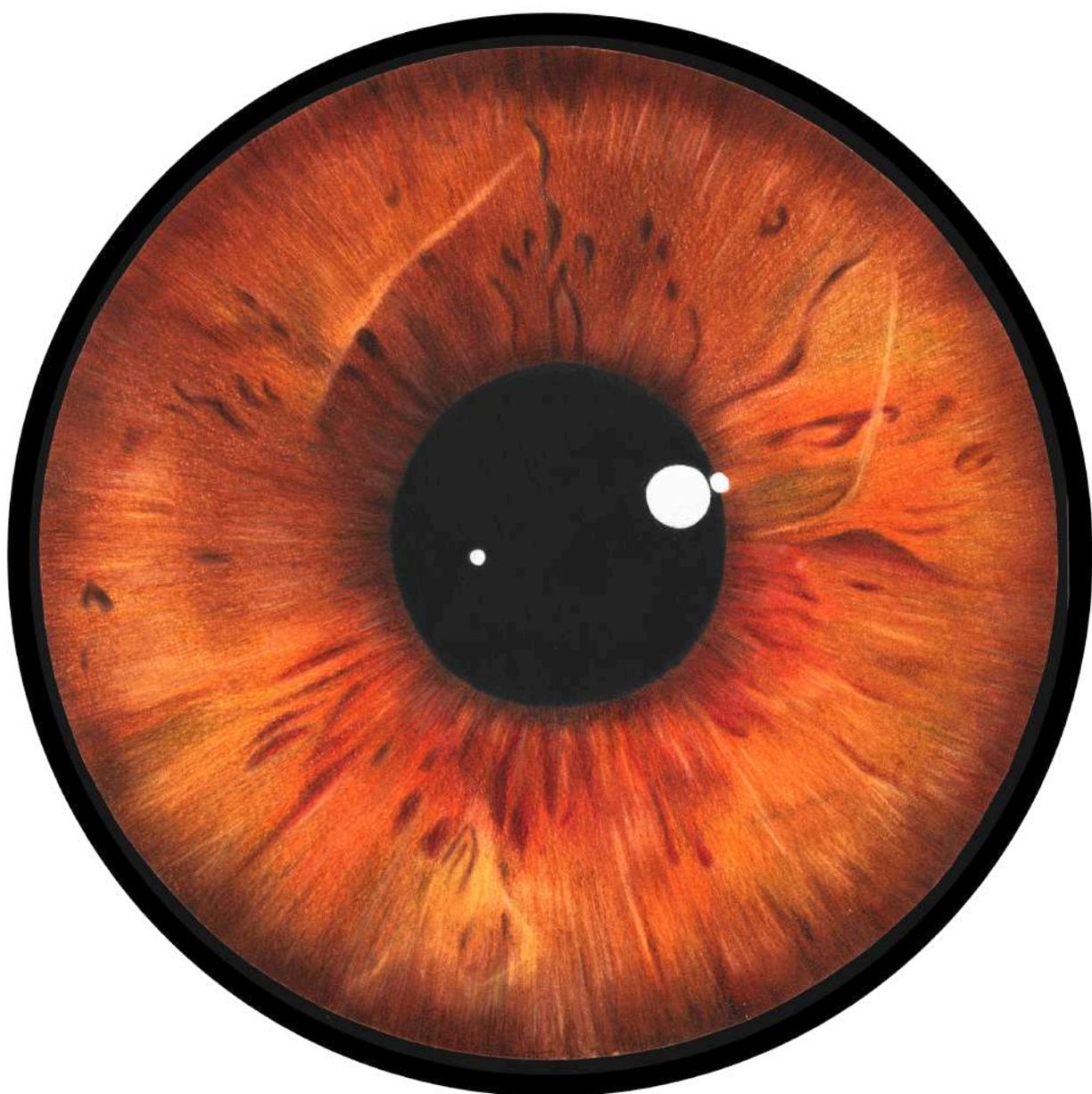


CAROLINA FARIA, 12.ºK

"Porque todas as palavras contam."

Nesta edição especial, celebramos a beleza de escrever, ilustrar e partilhar.
De Camões aos nossos alunos, cada palavra e cada imagem formam um universo
de sentidos e emoções.

Aqui, o verbo é sonho, o nome é esperança e a imagem é ponte.
Que esta viagem pelos mundos da língua portuguesa inspire outros voos...
sempre com palavras nossas.



Desditoso

Pouco da sua vida se sabe
Rodeado pelo mistério vivia,
Agarra-se à poesia
Antes que a sabedoria acabe.

Enaltecendo os heróis viçosos
Foi criando a epopeia
Por entre os versos
O seu coração bombeia.

A sua obra ao rei dedicava
Para a sua vida triunfar
Porém, este nada escutava
E um mísero salário acabou por lhe pagar.

Um futuro insignificante o esperava
Na mais indigna pobreza pairava,
E ausente do mais barato pão
Camões via-se mais próximo do caixão.

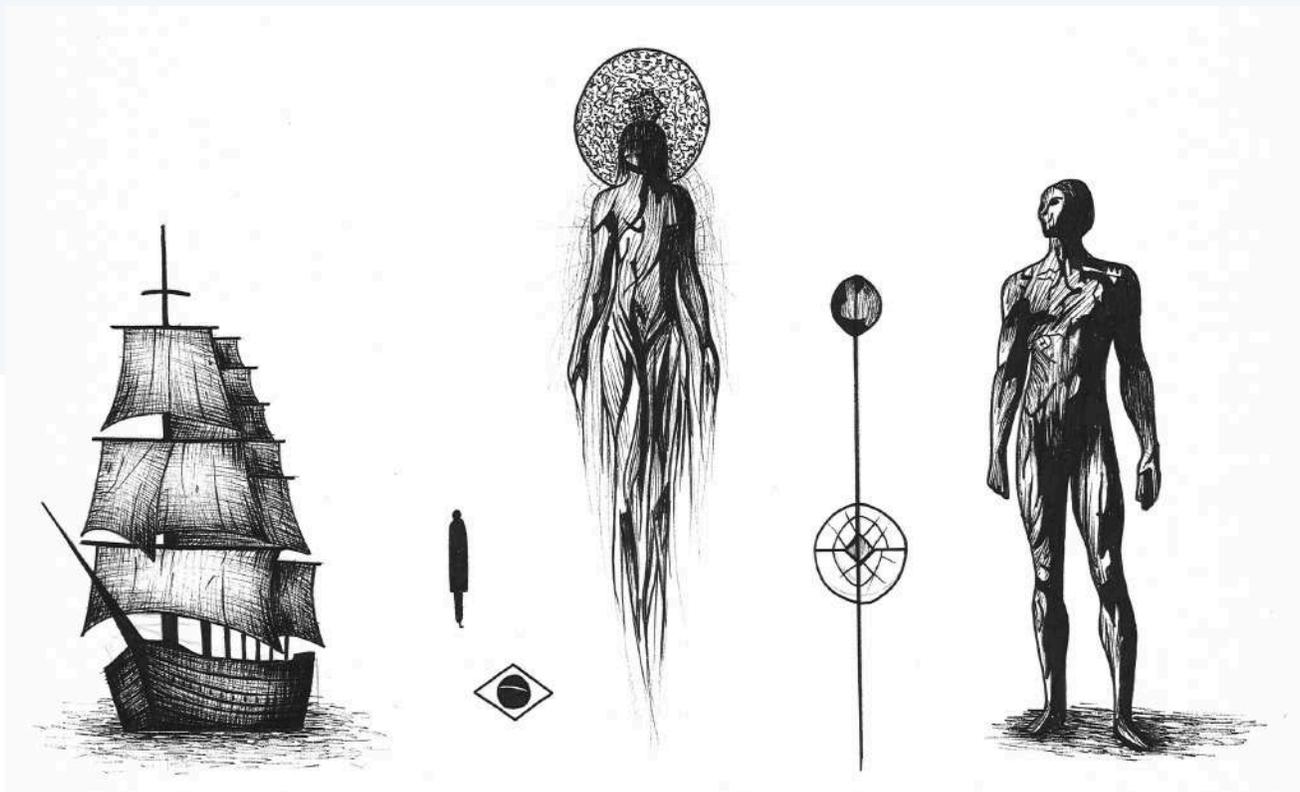
A peste Camões infetara,
Um herói deixava cair a sua espada
A sua morte quase ninguém celebrara
E assim com uma pá a escuridão era cavada.

Os seus pulmões preenchidos não de ar
Mas da mais pura terra
O destino assim encerra.
Junto de outros se despedia
E o seu corpo ali não se distinguia.

DAVID COELHO, 10ºB

Índice

- | | | | | | |
|---|-----------------------------|---------|---|---------------------------------------|---------|
| 1 | AMOR É... | | | | |
| | fogo que arde sem se ver... | pag. 6 | 2 | AMOR, | |
| | | | | que o gesto humano na alma escreve... | pag. 11 |
| 3 | AO DESCONSERTO | | 4 | DESCALÇA VAI | |
| | do mundo... | pag. 13 | | para a fonte... | pag. 15 |
| 5 | ENDECHAS A BÁRBORA | | 6 | MUDAM-SE OS TEMPOS, | |
| | escrava... | pag. 17 | | mudam-se as vontades... | pag. 19 |
| 7 | VERDES SÃO | | 8 | UM MOVER DE OLHOS, | |
| | os campos... | pag. 23 | | brando e piedoso... | pag. 26 |
| 9 | OS LUSÍADAS | | | | |
| | canto I... | pag. 28 | | | |



1 AMOR É...

fogo que arde sem se ver...

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

LUÍZ VAZ DE CAMÕES



MARGARIDA RODRIGUES, II.ºL

Amor é quando a música que ouvias
Deixa de fazer sentido.
É fingir que estás bem quando não estás.
É lançar um olhar apaixonado
Da outra ponta da sala.
É relação que acaba nunca...

ANA MARQUES, CATARINA MARTINS E
INÊS MENDES, 7.º C

Amor é fogo que arde sem se ver
Mas por muitos destapado
É facilmente desrespeitado
E levado ao pecado

Amor é fogo que arde sem se ver
Insanidade no meu ser
Da instabilidade do teu querer
Mesmo sem amor o ser

Amor já não é fogo que arde sem se ver
Amor é a força do querer
Amor é sentido de crescer
Sem ninguém mais ter de o ver.

ARIANA POZO, 9.º B

Amor é fogo que arde sem se ver;
Quando descobres que não há ternura;
É ter confiança na relação
Mas muitas vezes há traição.

É querer para ti sempre o bem.
Mas tu só queres o meu mal.
É eu estar sempre a contentar-te
Mas tu a não querer ajudar-me

É querer estar preso em ti para sempre
E tratar-te como uma rainha
Mas tu tratas-me como escravo

Como ainda estou a dar-te amor
Pergunto eu ao Meu coração
Eu acho que acabou a relação

AFONSO PEREIRA, GUSTAVO COUTO, GABRIEL
DINIS, 7.º C

Amor é a DM do Insta;
Termino que doi e não se sente;
É um vácuo descontente;
É sofrimento que se sente sem doer;

É um perder mais que vencer;
É sozinho andar por entre nós;
É nunca se sentir contente,
É entender o que é sofrer.

JOÃO FERREIRA, GUILHERME, 7°C

Amor é o que sinto por ti,
Quando te vejo, nem sabes!...
É na lealdade
É na verdade

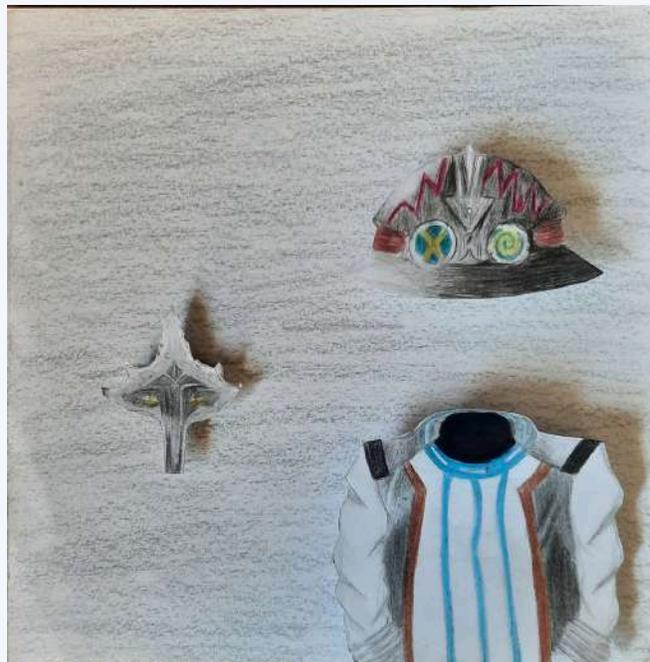
É a nossa troca de olhares
É a nossa troca de sorrisos
É o olhar transmitindo brilhos
É a tua cantada que faz o meu ❤️ derreter

Mas depois de um tempo tudo fica diferente
Tu comigo, não estás mais contente
É na DM que eu sei o que sentes
Não mintas, fala para mim de frente.

MARIANA ROSMANINHO
E NICOLE PIMENTA, 7°C

Amor é uma troca de olhares,
É simples porém profundo,
É arte que se pinta sem se ver,
É palavra que se sente sem dizer.

MARIAJOÃO, LARA,
MARIA CLARA, RENATA, LUANA, 7ºD



DIANA ARAÚJO, 10.ºK

Saudade é sombra que cresce sem se ver;
é ausência que pesa, mas não se sente;
é um querer que não se pode ter;
é um grito ensurdecedor, que não se ouve

É uma memória viva que não se quer ter
é um andar solitário entre a gente;
é um sonhar que não se vê contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É esperar por algo que já partiu;
é ganhar e não ser o vencedor
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como pode entoar a saudade
nos corações humanos
se tão contrária é ao amor eterno?

DIANA E MARIAJOÃO, 9ªA

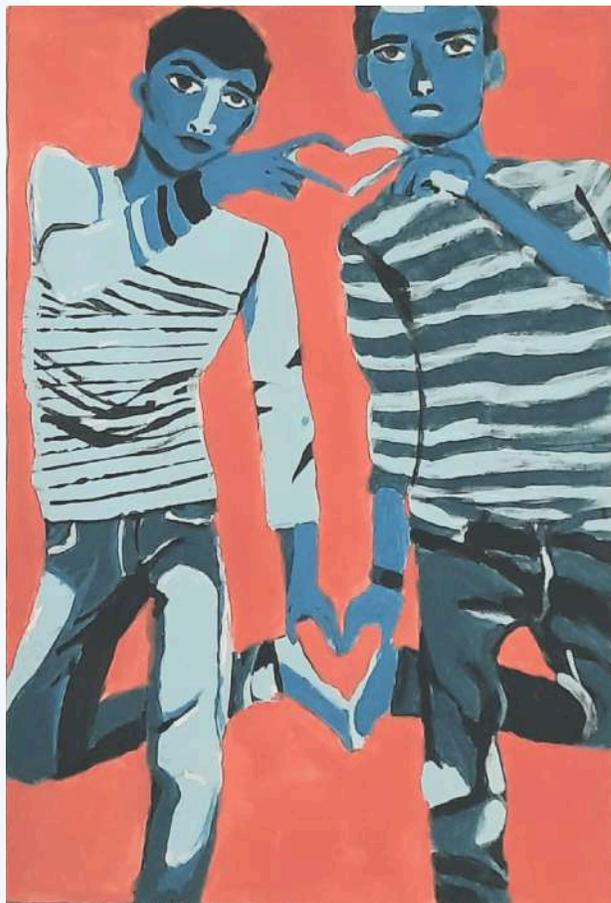
Amizade é um Sol que brilha sem se ver;
É acreditar no outro mesmo sabendo que ele mente;
Amizade é ter alguém que deixa tudo contente;
É ter alguém que a chama da vida acende;

É um não querer mais bem querer;
É nunca solitário andar por entre a gente;
É sempre ter uma amizade excelente;
É estar com uma pessoa sempre a aprender;

É querer estar com alguém a dispor;
É ter alguém com qualidade;
Um amigo que partilhe com vigor.

É ter um pouco de liberdade
E estar a seu favor;
Sempre com verdadeira amizade.

TOMÁS LOPES, 8ºD



CATARINA CORREIA, 11.ºK



BRUNA BRAGA, 10.ºK

O amor é um fogo que arde em silêncio
Um calor que se oculta
Num mundo apressado , sem tempo
Buscamos conexão e perdemos a razão

É um desejo que se apaga na rotina
Onde o amor verdadeiro desvanece
Entre compromissos , luzes e sons
O que era mais profundo virou vazio

Onde nas redes sociais , a imagem é tudo
Mas por trás dos sorrisos , a solidão permanece
Vivemos correndo sem parar
E perdemos-nos em barulhos que nos perseguem

O amor é um fogo que arde em silêncio
Mas dissolve-se na pressa do dia a dia
E aí lembramos-nos para que serve o coração
Se a alma está vazia

SARA 9ºB

Rosa é a chama que arde sem se ver;
É perfume que encanta e não se sente;
É uma beleza tão sutil e premente;
É espinho que fere sem doer.

É um não querer mais que uma rosa colher;
É solitário vaguear pelo jardim;
É nunca se contentar em tê-la, enfim...
É vê-la murchar e, ainda assim, a querer.

É querer o seu toque com saudade;
É render-se ao seu rubor, ao seu vigor;
É amar na rosa o seu frágil esplendor.

Mas como pode causar o seu esplendor
Tanta tristeza e tal felicidade,
Se tão contrária a si é a mesma Rosa?

RAFAELA SILVEIRA, 8D

2 AMOR

que o gesto humano na alma escreve...

Amor, que o gesto humano na alma escreve,
Vivas faíscas me mostrou um dia,
Donde um puro cristal se derretia
Por entre vivas rosas e alva neve.

A vista, que em si mesma não se atreve,
Por se certificar do que ali via,
Foi convertida em fonte, que fazia
A dor ao sofrimento doce e leve.

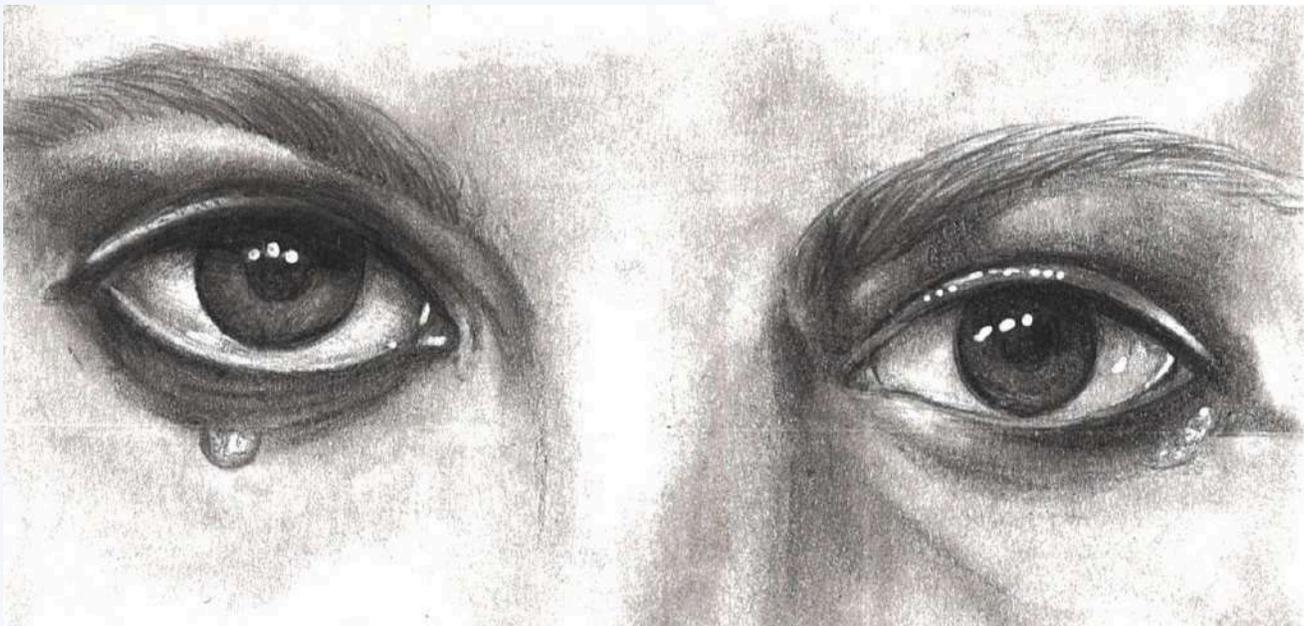
Jura Amor que brandura de vontade
Causa o primeiro efeito; o pensamento
Endoudece, se cuida que é verdade.

Olhai como Amor gera, num momento
De lágrimas de honesta piedade,
Lágrimas de imortal contentamento.

LUÍS VAZ DE CAMÕES

Olhai como o amor é cego,
Nesta geração do momento,
De indiretas pelas mensagens
De relacionamentos sem contentamentos.

MATILDE E EVA, 7ºC



CAROLINA FARIA, 12.ºK

3

AO DESCONCERTO

do mundo...

Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado:
Assim que só para mim
Anda o mundo concertado.

LUÍZ VAZ DE CAMÕES



JÉSSICA, 12.ºK

Os bons vi sempre perder
E o povo sempre a chorar;
E para mais me surpreender,
Os maus vi sempre ganhar
No governo sempre a mandar.
Tentando alcançar assim
O governo tão esperado,
Fui bom, mas fui castigado.
Assim que, só para mim,
Anda o mundo consertado.

BEATRIZ MOREIRA
E SOFIA GABONES, 9ºB

Os bons só vivem
para um mundo consumista,
Os maus apenas comem
para o dinheiro não gastar
Não posso acreditar
num mundo tão contrário
Ser bom p'ra ser castigado,
Mais vale viver num mundo
mais malvado.

ANALUÍSA, 9ºB

4 DESCALÇA VAI

para fonte...

Descalça vai para a fonte
Lianor pela verdura;
Vai fermosa, e não segura.

Leva na cabeça o pote,
O testo nas mãos de prata,
Cinta de fina escarlata,
Sainho de chamelote;
Traz a vasquinha de cote,
Mais branca que a neve pura.
Vai fermosa e não segura.

Descobre a touca a garganta,
Cabelos de ouro entrançado
Fita de cor de encarnado,
Tão linda que o mundo espanta.
Chove nela graça tanta,
Que dá graça à fermosura.
Vai fermosa e não segura.

LUÍS VAZ DE CAMÕES

Descalça vai à fonte a menina,
Com passos leves na manhã serena,
Cabelos soltos, graça que fascina
No riso doce que a alma venera

No cantar traz água cristalina
Mas leva mais encanto à luz tão plena
Que a natureza inteira se ilumina
Ao vê-la ir, tão bela e tão pequena.

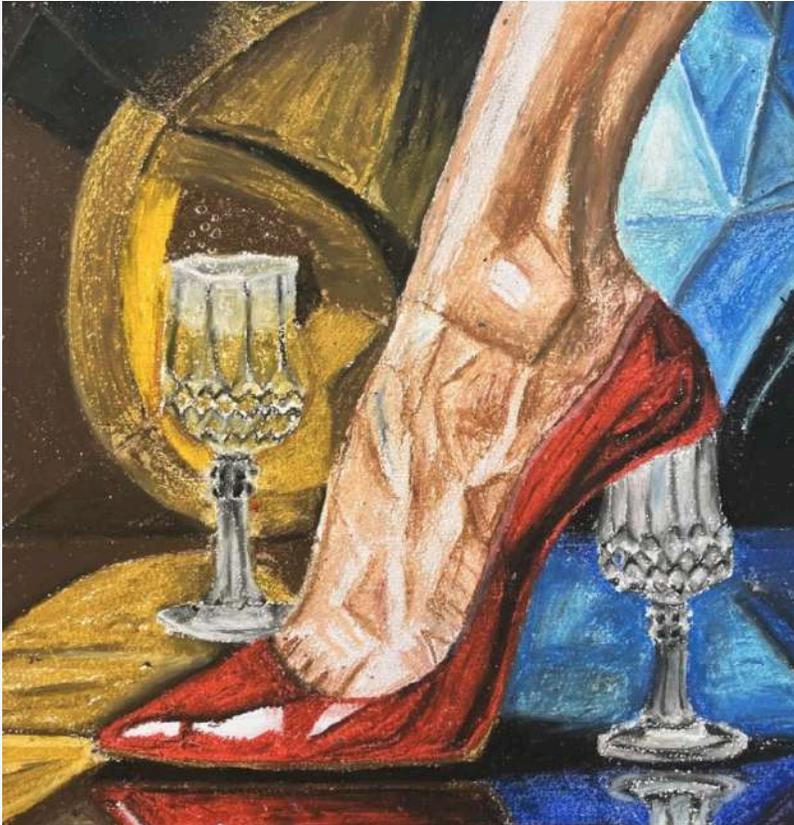
ADAM, GONÇALO,
MARTIM E TIAGO, 7ºD

Descalça vai para a praia
Leonor pela areia
Vai cheirosa e de vaidade cheia;

Leva na cabeça a toalha,
O balde nas mãos de prata,
Com os seus calções de ganga
Camisola esverdeada
Traz o biquíni tigresa;
Mais brilhante que o sol radiante
Vai cheirosa e de vaidade cheia;

Descobre o chapéu de palha
Cabelos d'Ouro encaracolados
Leque de cor d`mar
Tao linda que o mundo para
Radia nela graça tanta que dá graça ao
perfume
Vai cheirosa e de vaidade cheia;

MATILDE, 8ºD



MARTA FIGUEIREDO. 12.ºK

5

ENDECHAS A BÁRBORA

escrava...

Aquela cativa

Que me tem cativo,

Porque nela vivo

Já não quer que viva.

Eu nunca vi rosa

Em suaves molhos,

Que pera meus olhos

Fosse mais fermosa.

Nem no campo flores,

Nem no céu estrelas

Me parecem belas

Como os meus amores.

Rosto singular,

Olhos sossegados,

Pretos e cansados,

Mas não de matar.

Ua graça viva,

Que neles lhe mora,

Pera ser senhora

De quem é cativa.

Pretos os cabelos,

Onde o povo vão

Perde opinião

Que os louros são belos.

Pretidão de Amor,

Tão doce a figura,

Que a neve lhe jura

Que trocara a cor.

Leda mansidão,

Que o siso acompanha;

Bem parece estranha,

Mas bárbara não.

Presença serena

Que a tormenta amansa;

Nela, enfim, descansa

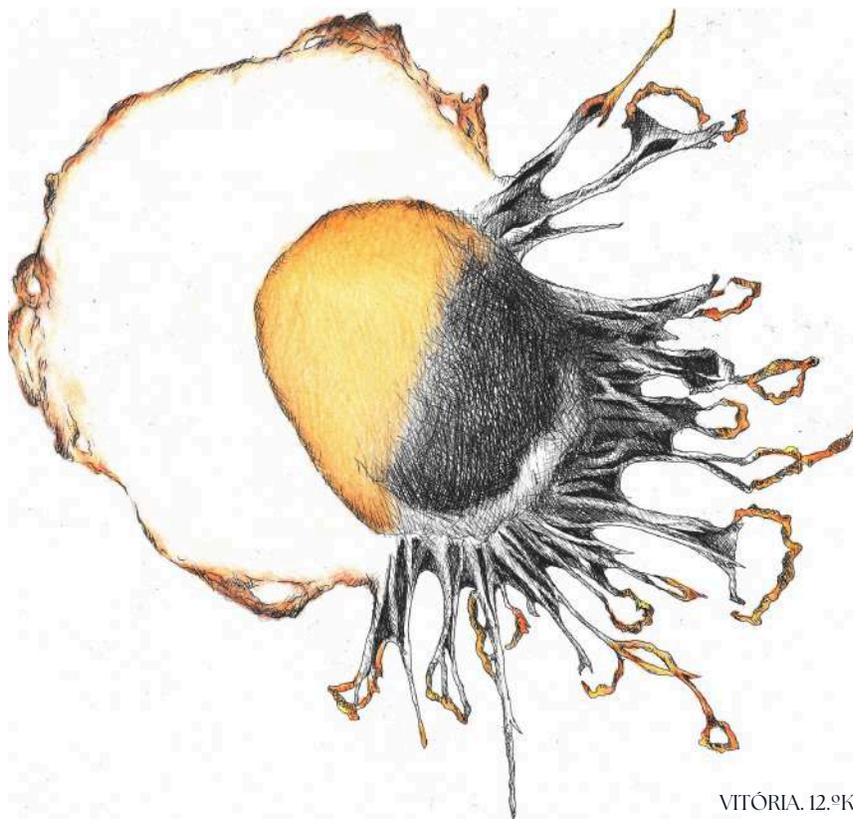
Toda a minha pena.

Esta é a cativa

Que me tem cativo;

E, pois nela vivo,

É força que viva.



VITÓRIA. 12.ºK,



MARIA FERREIRA. 12.ºQ

Um meme engraçado
Que neles vive,
Para não flopar
De quem grava.

Os filtros nos cabelos
Que os fãs veem
Perde-se a realidade do visual
Dos tiks tokers.

RITA JORGE, CAROLINA TERROSO
E CAROLINA FLORES - 7.ºB

6 MUDAM-SE OS TEMPOS, mudam-se as vontades...

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o Mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem (se algum houve), as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria,
e, enfim, converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz de mor espanto,
que não se muda já como soía.

LUÍS VAZ DE CAMÕES

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades
Mudam-se as pessoas em busca das verdades
Com o tempo aumentaram as liberdades
Aprendendo sempre novas habilidades

Continuamente vemos novidades
Gerações passadas sem esperança
Descrentes das qualidades da criança
Dos tempos passados sentem saudades

O tempo passa sem pedir autorização
Para tudo e para todos
E converte-se em mim ver luz na escuridão

É tão difícil manter os bons modos
Quando de tanta boca sai desmotivação
Nada muda, mas nada é igual para todos.

RODRIGO 8ºD



BEATRIZ FERREIRA, 12.ºK

Mudam-se os tempos, mudam-se as
vontades,
também,
Muda-se o ser, mudam-se as confianças;
incerto;
Todo o mundo é composto de mudança,
alguém,
Tomando sempre novas novidades.
desencanto.

Continuamente vemos novidades,
constante
Diferentes em tudo da esperança;
transforma,
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.
distante.

O tempo cobre o chão de verde manto,
mudança,
Que já coberto foi de neve fria,
varia
E em mim converte em choro o doce canto.
esperança.

E, afora este mudar-se cada dia,
desfaz,
Outra mudança faz de mor espanto:
na vida
Que não se muda já como soia-
perdida

IARA SILVA E JULIANA DIAS, 9ºB



EVA TORRES, IO.ºK

Mudam-se os tempos, mudam-se os sentimentos,
Muda-se o ser, mudam-se as relações,
Todo o mundo é composto de ilusões
Tomando sempre novos pensamentos

Continuamente vemos verdades
Diferentes em tudo nesta vida
Do mal ficam as mágoas das memórias perdidas
E do bem, se algum houve, ficam as saudades

O tempo cobre o chão de poças sem esperança
Que já coberto foi de lama sofrida
Em mim, a dor e o sofrimento levam-me à
mudança

E, afora este mudar-se a cada dia
Outra mudança traz menos alegria
Que não se muda já com a empatia

MATILDE, 8ºD

Mudam-se os tempos, mudam-se os amores,
Fazem-se dietas, come-se horrores;
Para o amor encontrar, é preciso o Tinder instalar;
Para algo se comprar, é preciso um rim gastar.

Mudam-se os tempos, mudam-se as cores.
Dizia que nunca usaria roupa colorida;
Agora uso roupa com flores,
E até ponho chapéu, para uma vida divertida.

Atualmente temos novas amizades

E das falsas, não temos novidades.

Mas o que importa é que tudo muda;
Os tempos, as vontades e o jeito de andar.
O que fica mesmo é a boa amizade,
E a certeza que a vida está sempre a mudar.

M^a RITA, MAFALDA AMORIM, GABRIELA, FRANCISCA E
MATILDE NOVA, 8^ºB



ÍRIS POSTIGA, 10.ºK



MARIANA AMORIM, 10.ºK

Mudam-se os sonhos, mudam-se os pensamentos,
Muda-se o futuro, mudam-se as relações;
Tudo é composto por escolhas,
Tomando sempre diferentes decisões.

Continuamente vemos diferenças,
Diferente de algumas atitudes;
Que por muito estúpidas que sejam,
Temos de nos aperceber das suas virtudes.

Algumas vêm por mal,
Outras não,
Mas nada poderá mudar,
o impacto que terá no inseguro coração.

E por mais que sejam constantes,
Devemos nem sempre nos importar,
Para que assim, então,
A nossa mente não tenha de se cansar.

ÍRIS SANTOS, 7ºC

7 VERDES SÃO

os campos...

Verdes são os campos,
De cor de limão:
Assim são os olhos
Do meu coração.

Campo, que te estendes
Com verdura bela;
Ovelhas, que nela
Vosso pasto tendes,
De ervas vos mantendes
Que traz o Verão,
E eu das lembranças
Do meu coração.

Gado que pasceis
Com contentamento,
Vosso mantimento
Não no entenderéis,
Isso que comeis
Não são ervas, não:
São graças dos olhos
Do meu coração.

Mote:

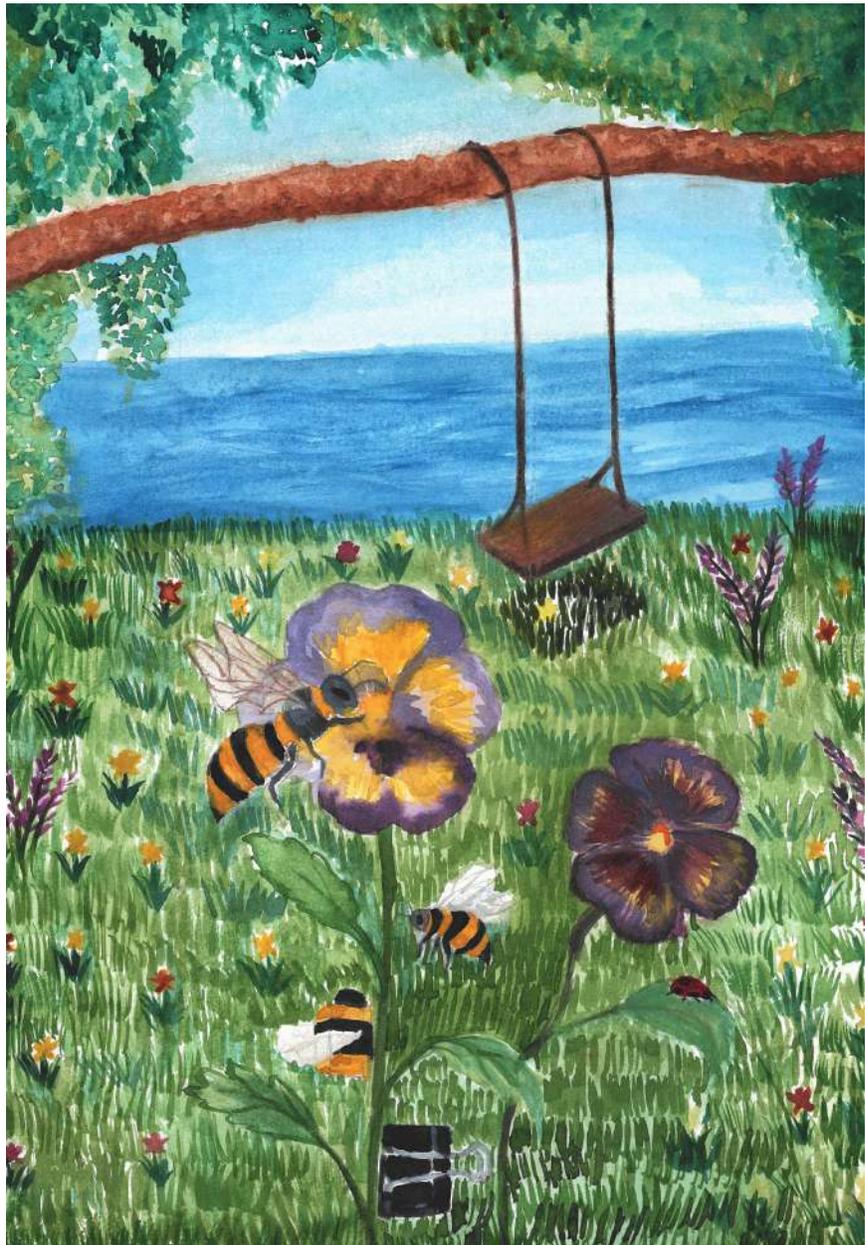
Amarelos são os campos
De cor de limão,
Assim a secura
Vem sempre no verão.

Voltas:

Campo, que te estendes
Com queimadura bela
Ovelha, que nela
Vosso pasto tendes;
De cinzas vos mantendes
Que traz o cigarro no chão,
E eu de lembranças
Na mão.

Gado, que pazeis,
Com preocupação
Vosso mantimento
Não o tereis
Nem com oração,
Não é o verão
Mas sim o CO2
Que causa a alteração.

ANDREIA COSTA, 10ªA



PAZZURA, 11.ºL

Branco são os campos

Branco são os campos,
Cobertos de neve;
Assim é o meu coração
Branco e sem paixão.

Campo que te estendes
Com tristeza exuberante
Mágoa que nele
Vagueia sem rumo

De frieza vos mantendes
Que traz o inverno
E eu dos desgostos
Do meu coração

Sentimentos que pasceis
No campo nevado
Vosso alimento
É meu coração gelado

Isso que comeis
Não é felicidade, não:
É apenas a tristeza
Da minha paixão

JOÃO, FILIPE
E MARIANA, 7ºC

Cinzentos são os vazios

Cinzentos são os vazios
De cor de carvão
Assim são as vozes mudas
No meio da escuridão

Vazio, que te defendes
Com sombria cautela
Almas, que nela
Vossa perdição tendes
De penumbra vos mantendes
Que traz a solidão
E eu das criações
Da minha ilusão.

ANGÉLICA 9ºB



JOANA TEIXEIRA, IL.ºK

8

UM MOVER DE OLHOS,

brando e piedoso...

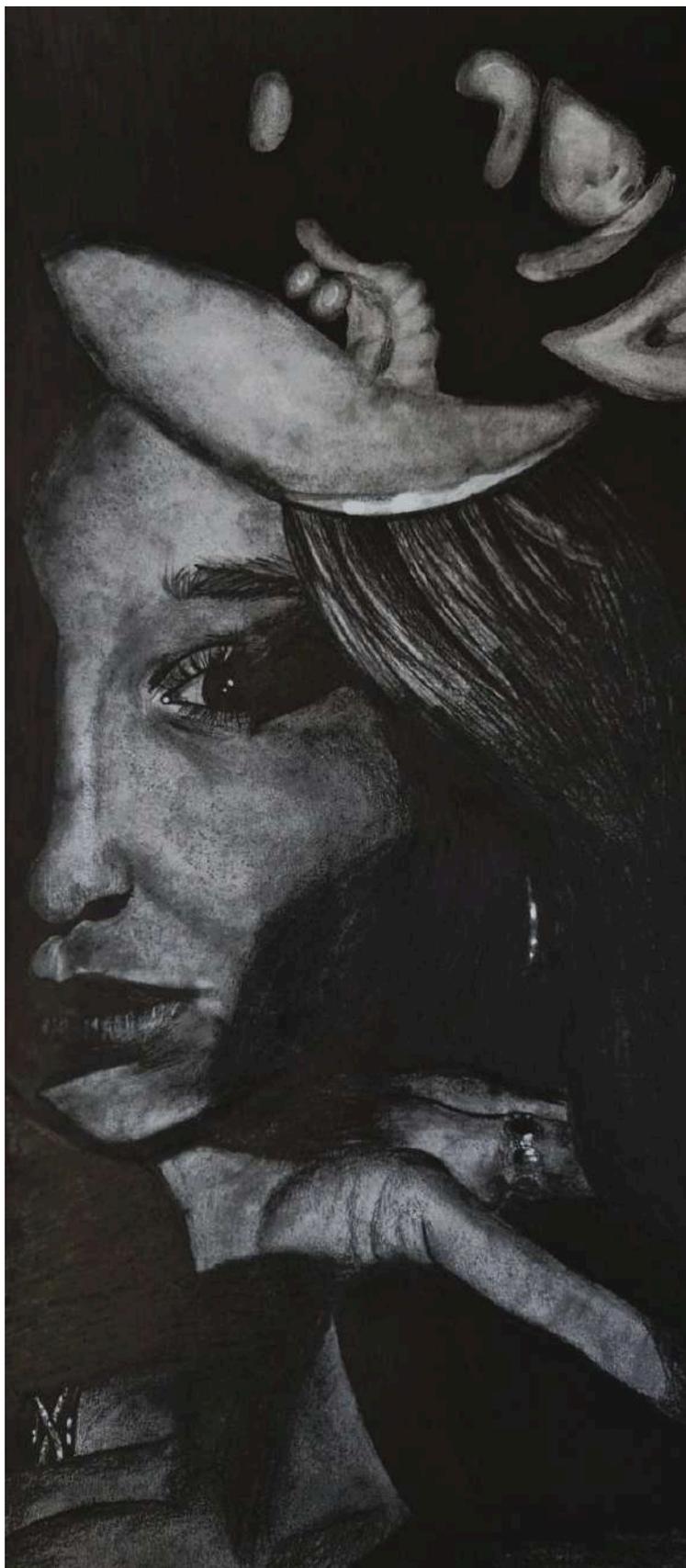
Um mover de olhos, brando e piedoso,
Sem ver de quê; um riso brando e honesto,
Quase forçado; um doce e humilde gesto,
De qualquer alegria duvidoso;

Um despejo quieto e vergonhoso;
Um repouso gravíssimo e modesto;
Uma pura bondade, manifesto
Indício da alma, limpo e gracioso;

Um encolhido ousar; uma brandura;
Um medo sem ter culpa; um ar sereno;
Um longo e obediente sofrimento:

Esta foi a celeste formosura
Da minha Circe, e o mágico veneno
Que pôde transformar meu pensamento.

LUÍS VAZ DE CAMÕES



INÊS GUIMARÃES, 12.ºK

Um olhar intenso, ardente e maroto,
Um sorriso ousado, confiante enganador,
Atitude firme, gesto provocador,
De uma alegria livre, sem medo e sem
dono

Uma postura forte, segura e elegante,
Repouso? Jamais! Sempre segue adiante
Um brilho na pele, um dom evidente,
Marca de quem vive, destemida e
ardente

Atrever-se sem medo, enfrentar a vida,
Sem culpa ou receio, de cabeça erguida,
Um grito de força, um passo marcado,
Ousada e intensa, jamais dominada

Esta é a nova beleza, selvagem e pura,
Não mais submissa, mas cheia de cura,
Feiticeira do mundo, um doce veneno,
Que muda destinos e vira o enredo

BEATRIZ PETIZ, 8ºD

9 OS LUSÍADAS

canto I...

Os Lusíadas Estrofe 82 Canto I:

Tanto que estas palavras acabou
O Mouro, nos tais casos sábio e velho,
Os braços pelo colo lhe lançou,
Agradecendo muito o tal conselho;
E logo nesse instante concertou
Pera a guerra o belígero aparelho,
Pera que ao Português se lhe tornasse
Em roxo sangue a água que buscasse.

LUÍS VAZ DE CAMÕES



MATEUS PAÇO, 12.ºK

Tanto que a aula terminou
A professora, inteligente e experiente,
O livro que lhe entregou,
Agradecendo a vontade de aprender;
E logo nesse instante planearam
Novos temas para o saber crescer,
Para que no Português encontrasse
A luz do conhecimento que buscasse.

MIGUEL PINTO 8ºD



MARIANA BRÁS, 11.ºK



LEANDRO COSTA, II.ºK

LARA FARIA.600

Diretor de Edição

GRUPO DE PORTUGUÊS

Direção de Conteúdo Escrito

GRUPO DE ARTES VISUAIS

Direção de Conteúdo Visual